

## Segunda-Feira, 30 de janeiro de 2017

Bom dia,

Segunda-Feira, 30/01/2017						
Horário	País	Órgão	Indicador	Referência	Estimativa Mediana	Resultado Anterior
08:00	Brasil	FGV	IGP-M (MoM %)	Jan	0,70%	0,54%
08:00	Brasil	FGV	IGP-M (YoY %)	Jan	6,72%	7,17%
08:25	Brasil	BCB	Boletim Focus	27-jan	-	-
-	Brasil	ABRAS	Vendas dos Supermercados	Dez	-	-
-	Brasil	Tesouro	Resultado Primário do Gov.Central (em R\$ bilhões)	Dez	-64,5	-38,4
-	Brasil	CNI	Indicadores Industriais (Nuci % a.s.)	Dez	-	76,60%
08:00	Z. do Euro	EC	Indicador de Confiança na Economia	Jan	107,8	107,8
08:00	Z. do Euro	EC	Confiança Industrial	Jan	0,10	0,10
08:00	Z. do Euro	EC	Índice de Confiança de Serviços	Jan	12,8	12,9
08:00	Z. do Euro	EC	Confiança do Consumidor	Jan	-4,9	-4,9
11:00	Alemanha	GFSO	CPI Harmonizado (MoM%)	Jan (Prévia)	-0,70%	1,00%
11:00	Alemanha	GFSO	CPI Harmonizado (YoY%)	Jan (Prévia)	2,00%	1,70%
11:30	EUA	BEA	Renda Pessoal (MoM % a.s.)	Dez	0,40%	0,00%
11:30	EUA	BEA	Gasto Pessoal (MoM % a.s.)	Dez	0,50%	0,20%
11:30	EUA	BEA	Deflator do PCE (MoM % a.s.)	Dez	0,30%	0,00%
11:30	EUA	BEA	Deflator do PCE (núcleo MoM % a.s.)	Dez	0,10%	0,00%
13:00	EUA	NAR	Vendas Pendentes de Moradias (MoM % a.s.)	Dez	1,50%	-2,50%
13:30	EUA	Fed	Sondagem Industrial / Dallas	Jan	15,50	15,50
22:01	R. Unido	GfK	Confiança do Consumidor	Jan	-8,00	-7,00



## Mercado Interno

**IGP-M avança em janeiro.** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) avançou 0,64% em janeiro, ante 0,54% em dezembro, sendo influenciado pelos aumentos do atacado, além do reajuste das mensalidades escolares, no varejo. Nos 12 meses, o IGP-M registrou elevação de 6,65%, ficando abaixo das estimativas de mercado que apontavam crescimento de 6,72%, na mediana das perspectivas. No atacado, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) ficou em 0,70% em janeiro ante 0,69% de dezembro, com destaque para os aumentos dos preços de gasolina, diesel e minério de ferro. No varejo, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) acelerou, ficando em 0,64% ante 0,20% na mesma base de comparação. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) desacelerou, ficando em 0,29% em janeiro ante 0,36% de dezembro.

**Boletim Focus de hoje, veio com pequenas mudanças.** O IPCA projetado para 2017 apresentou leve melhora, passando de 4,71% para 4,70%, mas para 2018, permaneceu

em 4,50%. A estimativa mediana para a taxa básica de juros (SELIC) para o final de 2017 ficou inalterada em 9,50%, mas para o fim de 2018 caiu para 9%. Já a projeção para o PIB 2017 segue em 0,50% e o para 2018 em 2,20%. O câmbio também não apresentou mudanças ficando, para o fim de 2017, em R\$ 3,40 e 2018 em R\$ 3,50.



## Mercado Externo

**Agenda americana.** A partir das 11h30, será anunciada uma bateria de indicadores nos EUA, começando pela renda e pelo gasto pessoal de dezembro, divulgado pela agência de análise econômica (BEA, na sigla em inglês) do departamento de comércio americano, que devem mostrar aceleração. A mesma agência divulga o deflator do PCE de dezembro, índice de inflação muito acompanhado pelo FED na definição da política monetária (especialmente o núcleo do PCE), que também deve ter leve aceleração. Mais tarde, a associação nacional dos corretores de imóveis divulga as vendas pendentes de moradias, também de dezembro, que devem se recuperar da retração observada em novembro. Por fim, o FED de Dallas anuncia a sondagem industrial da região. Além dos indicadores, o mercado deve acompanhar de perto os próximos passos do presidente Trump após ele decidir barrar a entrada nos EUA de cidadãos de sete países com maioria muçulmana, fato que teve grande repercussão (negativa) entre os principais líderes internacionais e castiga as Bolsas ao redor do mundo nessa segunda.

**Indicadores de confiança em destaque na Zona do Euro.** Hoje cedo saíram as sondagens da confiança europeia nos principais setores da atividade econômica, são esses: indústria, comércio e serviços, e o indicador consolidado do bloco. Todos vieram em linha com as expectativas mostrando relativa leve melhora mesmo em meio às incertezas em termos globais e com a proximidade de eventos que podem impactar sobremaneira a economia europeia, especialmente o Brexit. No que se refere ao indicador consolidado houve um acréscimo de 0,4 ponto nessa leitura de jan/17 ante a registrada no mês anterior, com o índice atingindo 108,2 pontos agora. Entre as cinco maiores economias da Zona Euro, o sentimento econômico melhorou na Espanha (+1,4 p.), na Itália (+1,3 p.) e na Holanda (+1,3 p.) e recuou na França (-0,6 p.) e na Alemanha (-0,3 p.). Todos os setores contribuíram para o avanço do indicador neste primeiro mês de 2017.

**Mais tarde saem dados alemães e britânicos.** Ainda hoje, teremos a divulgação da prévia da inflação na Alemanha, às 11h, de onde se espera um avanço na ordem de 2% no confronto com jan/16. Se esse resultado for confirmado, a maior economia do bloco econômico europeu terá atingido a meta do Banco Central Europeu no âmbito de sua política monetária expansionista em curso, indicando que a redução das recompras de ativos a partir de abr/17 não deverão levantar riscos de uma rápida desaceleração nos preços na Zona do Euro em virtude de uma melhora na dinâmica na atividade econômica por lá. E já de noite, conheceremos o indicador de confiança do consumidor no Reino Unido que deverá continuar a cair, continuando no campo da desconfiança (resultado negativo), em razão das inúmeras questões quanto à saída do país do bloco econômico.

**Bolsas em queda.** Na Ásia, Tóquio recuou 0,51% enquanto as Bolsas chinesas permaneceram fechadas por conta do Ano Novo Lunar. Na Europa, a aversão ao risco também domina os mercados após a decisão do presidente americano de barrar a entrada nos EUA de cidadãos de sete países majoritariamente muçulmanos.

Bolsa	Último Fechamento	Varição	Commodity	Último Fechamento	Varição
Alemanha	11.814,27	-0,29%	Gasolina (US\$ cents/Galão)	154,30	-0,64%
Argentina	19.215,78	0,18%	Petróleo Brent (Blomberg - US\$/barril)	54,86	-1,58%
Brasil	66.033,98	-0,24%	Petróleo WTI (ICE - US\$/barril)	53,17	-1,13%
Chile	4.275,72	-0,83%	Aço (LME - US\$/ton)	312,50	0,00%
Colômbia	10.274,83	0,12%	Ferro 62% (Qingdao - China) Metal Bulletin - US\$/ton	83,34	0,00%
França	4.839,98	-0,56%	Ouro (LME - US\$/Onça troy)	1.191	0,23%
Hong Kong	23.360,78	-0,06%			
Londres	7.184,49	0,32%			
México	47.421,12	-0,40%			
Nasdaq	5.660,78	0,10%			
Nova York	20.093,78	-0,04%			
Peru	16.023,49	-0,20%			
S&P 500	2.294,69	-0,09%			
Japão	19.368,85	-0,51%			
Venezuela	27.974,32	0,38%			
Shanghai	3.159,17	0,00%			
Europa	3.303,33	-0,48%			



**Consumo fica praticamente estável, geração de energia e preços melhoram na prévia da Light (LIGT3).** Em prévia operacional referente ao 4º trim/16, a Light divulgou que o mercado faturado total cresceu 0,6% no trimestre, ante o 4º trim/15, com o consumo sendo puxado exclusivamente pelo aumento da demanda residencial (+9,1%). Já a tarifa média de fornecimento no segmento de distribuição, aumentou 3,6% em doze meses, enquanto que o custo médio de compra de energia em contratos bilaterais caiu 8,1% no mesmo período. No segmento de geração, sua estratégia de sazonalização propiciou o crescimento (+8,5%) no volume total de vendas do segmento. Essa prévia aponta para o início, ainda tímido, na recuperação dos resultados da companhia, processo que deve ganhar força ao longo de 2017, sobretudo após a conclusão do 4º ciclo de revisão tarifária (previsto inicialmente para março). Papéis podem reagir de forma positiva no pregão de hoje.

**Braskem (BRKM5) anuncia aquisição.** A Braskem anunciou a celebração de um contrato de compra e venda com a Odebrecht Utilities se comprometendo a comprar a totalidade das ações (63,7% do capital votante) detidas pela Odebrecht na Cetrel, pelo montante de R\$ 610 milhões. A aquisição, segundo o Braskem, busca garantir a segurança e a confiabilidade das operações industriais no Polo de Camaçari, pois a Cetrel é responsável pelo tratamento e disposição final dos efluentes e resíduos industriais, monitoramento ambiental e fornecimento de água para uso industrial das plantas da própria Braskem em Camaçari. Entendemos que essa aquisição não deve trazer influência significativa para o desempenho operacional da Braskem, portanto, a influência da notícia sobre seus papéis deve ser marginalmente negativa no pregão de hoje.

**CME Group se desfez de sua posição na BM&FBovespa (BVMF3).** A companhia brasileira informou que o grupo controlador da bolsa de Chicago alienou integralmente a participação que detinha em seu capital. Além disso, foi comunicado que em 20/jan/17, o representante do CME Group no conselho de administração na bolsa paulista, Sr. Charles Carey, havia apresentado sua renúncia. De todo modo, os acordos entre as empresas permanecerão em vigor através da continuidade do desenvolvimento de produtos e

cooperação tecnológica. Em nossa visão, a saída do CME Group pouco (para não dizer nada) impactará no planejamento e execução das estratégias de crescimento da BM&FBovespa e, nesse sentido, não devemos ver fortes movimentos nas ações BVMF3 diante desse fato.

**Justiça suspende depósito de Samarco e suas controladoras, Vale (VALE5) e BHP.** No final da última sexta-feira, a Justiça Federal suspendeu por tempo indeterminado a decisão que obrigava a Samarco e suas controladoras, Vale e BHP, a depositarem R\$ 1,2 bilhão, após as mineradoras assinarem um Termo de Ajustamento Preliminar com o Ministério Público. O depósito seria uma espécie de garantia de futuras ações de recuperação e reparação de danos socioambientais decorrente do desastre do rompimento da barragem em Mariana (MG), mas o termo de ajustamento sugere que ao invés do depósito de R\$ 1,2 bilhão, a garantia pode ser composta por aplicações financeiras, seguro e bens da Samarco, no valor de R\$ 2,2 bilhões. O termo de ajustamento ainda prevê a possibilidade de que um Termo de Ajustamento de Conduta Final seja assinado em junho. O acordo prévio entre as mineradoras e o Ministério Público não extinguem os riscos associados a essa tragédia, mas sinaliza que as partes estão empenhadas em realizar um acordo e finalizar o processo, fato que pode trazer influência positiva para os papéis da Vale no pregão de hoje, ainda mais com o feriado lunar na China, que deixa os ativos sem sua principal referência (a cotação do minério de ferro).

**Hoje após o pregão, Fibria (FIBR3) divulga seus números do 4ºtrim.** Esperamos positivo resultado operacional para o final do ano da companhia, refletindo a melhor dinâmica de preços de celulose que se beneficiou de uma oferta mais contida na Ásia, que juntamente com os atrativos patamares cambiais devem continuar impulsionando seus resultados. Do lado financeiro, sem grandes novidades, a companhia deve continuar se alavancando, para o financiamento da expansão da unidade de Três Lagoas, que deve ser inaugurada no final do ano.

## AGENDA DE DIVIDENDOS

Quarta-Feira 01/02/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield*
Itaú	ITUB4	R\$ 0,02	Ex - Dividendos	0,04%
Bradesco	BBDC4	R\$ 0,02	Pagamento	0,05%
Engie Brasil	EGIE3	R\$ 0,66	Pagamento	1,83%
Itaú	ITUB4	R\$ 0,02	Pagamento	0,04%

\* Yield com base no último fechamento.

## AGENDA DE RESULTADOS

Segunda-Feira 30/01/2017		
Empresa	Código	Evento
Cielo	CIEL3	Após o Fechamento
Fibria	FIBR3	Após o Fechamento

Bons negócios.

ANALISTA CHEFE

Sandra Peres (CNPI)

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

Felipe Martins Silveira (CNPI)

---

IMPORTANTE

Este material foi elaborado em nome da Coinvalores CCVM Ltda., para uso exclusivo no mercado brasileiro, sendo destinado a pessoas físicas e jurídicas residentes no país, e está sujeito às regras e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil, estando em conformidade aos aspectos regulatórios contidos na Instrução da CVM nº 483/10. Destaca-se que os Comentários, Análises e Projeções contidas neste trabalho foram elaboradas de forma absolutamente independente das posições detidas por esta instituição, refletindo a opinião pessoal dos analistas que as avaliam.

Este trabalho é fornecido a seu destinatário com a finalidade exclusiva de apresentar informações e os valores mobiliários de que trata, não se constituindo numa oferta de venda ou uma solicitação para compra de ações. As informações utilizadas para sua elaboração foram obtidas de fontes públicas e/ou diretamente junto à(s) companhias(s), objeto da análise. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre sua exatidão. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. As opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção dos papéis das companhias em análise ou a ponderação de tais valores mobiliários numa carteira teórica expressam o melhor julgamento dos analistas responsáveis por sua elaboração, porém não devem ser tomados por investidores como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Desta forma, a Coinvalores e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.

De acordo com a Instrução CVM 483/10 é declarado que os analistas da Coinvalores CCVM Ltda possuem posições de investimento em cotas de Fundos e Clubes de Investimento administrados e geridos ou não, por esta instituição, os quais poderão sofrer influência indireta das análises e opiniões dos mesmos.

A analista Sandra Peres, cônjuge ou companheiro, detém (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias BM&FBovespa (BVMF3), Bradesco (BBDC4), e Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3).

---



A presente instituição aderiu ao Código ANDIMA de Regulação e Padrões Éticos para as Fundos de Investimento.

Coinvalores C.C.V.M LTDA.

Av. Brig. Faria Lima, 1461 - 10º Andar - Torre Sul - CEP: 01452-921 - São Paulo - SP - Tel: 11 3035 4141 / 11 3500 4141.  
Segunda a Sexta das 9:00h às 18:00h.